

**Aula 00 – Uso correto de
palavras e expressões (mas x
mais; onde x aonde; uso dos
porquês, etc.)**

Nivelamento em Língua Portuguesa

Prof. José Maria C. Torres

Sumário

SUMÁRIO.....	2
DICAS VALIOSAS DE ORTOGRAFIA	4
DICAS VALIOSAS DE ORTOGRAFIA	4
Palavras bastante exploradas em concursos	4
POR QUE, POR QUÊ, PORQUE e PORQUÊ.....	5
Grafia correta de alguns verbos	8
DÚVIDAS COMUNS.....	9
Em vez de vs. Ao invés de	9
Mal vs. Mau	9
A x Há	10
De encontro a vs. Ao encontro de.....	11
Onde x Aonde x Donde.....	11
Mas vs. Mais.....	14
Acerca de vs. A cerca de vs. Há cerca de.....	14
Está vs. Estar; Dá vs. Dar; Lê vs. Ler; etc.	15



Olá, tudo bem? Sou José Maria, professor da mais bela das disciplinas: a **Língua Portuguesa**. Sejam muito bem-vindos!

Vou pedir sua licença para contar brevemente minha história, ok? Sou Engenheiro Eletrônico, graduado pelo **Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA)**. Apesar dessa excentricidade, sou professor de Língua Portuguesa desde os 19 aninhos. Ainda na Faculdade, lecionava Português para estudantes de baixa renda num saudoso cursinho preparatório gerenciado por alunos do ITA, o CASDVest. Foi lá que tudo começou. O que era um hobby virou profissão e se transformou em paixão.

Depois de formado, atuei em cursos pré-vestibulares de 3 (três) grandes sistemas de ensino – *Anglo, COC e Ari de Sá* -, preparando jovens para os mais concorridos certames – *USP, UNICAMP, ITA, IME, Escolas Militares e Faculdades de Medicina*. Na preparação para concursos públicos, trabalho há 10 anos, tanto em cursos online como presenciais. Além da sala de aula, atuei como Consultor de Língua Portuguesa no Projeto Educação Livre, capitaneado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Sou também autor e coautor de obras voltadas para ENEM e Concursos Públicos pela editora Saraiva – *Coleção Passe em Concursos*.

Considero-me um privilegiado, pois gosto do que faço e faço aquilo de que gosto! Dedico-me hoje exclusivamente à preparação para concursos públicos, respirando esse ar todos os dias, o dia todo.

Minha missão é **DIRECIONAR** vocês, da melhor forma, no estudo da Língua Portuguesa. Nosso material varre todos os tópicos do edital e, ao longo da exposição, pontuo aqueles assuntos mais frequentemente cobrados pelas bancas. **Fiquem, portanto, atentos a essas observações!** Procuo desenvolver uma linguagem leve, no formato de conversa, para que vocês ganhem confiança paulatinamente, quebrando, assim, aquelas resistências naturais no início de um estudo.

Ao final, listamos questões recentes da banca organizadora do concurso, todas minuciosamente comentadas. Considero essa seção a mais importante, pois de nada adianta a teoria sem a prática. Privilegiem, meus amigos, os exercícios! Fazer muitas questões nos fortalece e serve de resistente armadura para essa dura batalha!

Minha mensagem final é: **PODEM CONTAR COMIGO!** Nós estaremos juntos nessa caminhada! Não se acanhem, podem me mandar mensagens, dúvidas, críticas, elogios, etc.! Estou às ordens, ok?

Feita a apresentação, vamos ao que interessa! É com MUITA ALEGRIA que inicio este **Curso de Nivelamento em LÍNGUA PORTUGUESA**. A programação de aulas foi concebida especialmente para a sua preparação focada para os mais diversos concursos.

Caso você queira tirar alguma dúvida, fique à vontade para enviar um direct pelo Instagram:



Bons estudos, meus amigos!

Dicas valiosas de ORTOGRAFIA

Dicas valiosas de ortografia

Palavras bastante exploradas em concursos

Começo enumerando aquelas palavrinhas que os concursos adoram explorar. Gente, a banca sabe o que você não sabe e vai fazer questão de pôr o dedo na ferida! Vamos a elas:

ADIVINHAR: *Uma das palavras mais presentes em questões de correção e clareza. A galera confunde muito com a grafia de advogado e erroneamente escreve "advinhar", com o popular "d" mudo.*

ANSIOSO: Nada de "ancioso" nem "anciedade" !

BANDEJA: *Muitos se equivocam e pronunciam "bandeija". Repara que tem um "i" sobrando, gente!*

CONSCIÊNCIA: *Essa é campeã. É duro lembrar desse "sc", né?*

DIGLADIAR: *Nada de "degladiar"!*

DISCUSSÃO: *Nada de "discursão" (discurso grande haha).*

DISENTERIA: *Nada de "desinteria"!*

EMPECILHO: *Nada de "impecilho"!*

MENDIGO: *Nada de "mendingo"!*

MORTADELA: *Nada de "mortandela"!*

PRAZEROSO: *Como muita gente escreve? Muitos se equivocam e pronunciam "prazeiroso". Repara que tem um "i" sobrando, gente!*

PRIVILÉGIO: *Quantos eu já vi falando "previlégio", achando que estavam falando bonito! Já ouviu também, né? Capricha na pronúncia do "i", pessoal!*

RECEOSO: *Nada de "receioso"! Não tem "i" no adjetivo, mas no substantivo "RECEIO", sim*

REIVINDICAR: *Nada de "reinvindicar"! E o substantivo fica "REIVINDICAÇÃO".*

REPERCUSSÃO: *Nada de "repercursão". E o verbo se grafia "repercutir" (nada de "repercutir").*

SOBRANCELHA: *Nada de "sombrancelha"!*

SUPERSTICIOSO: *Nada de "superticioso"! E o substantivo se grafia "superstição". Não esqueça esse "s" pelo amor de Deus! Haha*

SUPETÃO: *Cuidado! Nada de sopetão!*

ULTRAJE: *Vem do verbo "ultrajar" (= ofender), daí o motivo de grafar com "j". Aparece muito nos concursos a forma "ultrage".*

POR QUE, POR QUÊ, PORQUE e PORQUÊ

Uma prova que venha sem uma questão sequer sobre uso dos “porquês” é para se estranhar. Não é difícil, gente, esse tópico. Vamos, de uma vez por todas, assimilar esse uso? Vamos lá!

POR QUE – separado e sem acento

- Emprega-se em orações interrogativas diretas e indiretas, equivalendo a “por que motivo”. Observe:

Por que (= por que motivo) ele saiu tão cedo?

Não sabemos por que (= por que motivo) ele saiu tão cedo

Anotou a dica?

Por que = Por que motivo

- Emprega-se quando o “que” for pronome relativo antecedido da preposição “por”, equivalendo a “pelo(a) qual”, “pelos(as) quais”. Observe:

O caminho por que (pelo qual) passei era difícil.

A cidade por que (pela qual) passei é muito bonita.

Resumindo:

POR QUE = POR QUE MOTIVO ou PELO(A)(S) QUAL(IS)

POR QUÊ – separado e com acento

- Emprega-se no fim de frases interrogativas (equivale a por que motivo). Observe:

Ele saiu cedo, por quê?

Você não aceitou minha sugestão. Por quê?

Atenção!

Aqui todo cuidado é pouco, viu?

Muitos associam o uso do “por quê” apenas ao final de frases interrogativas.

Cuidado! Essa forma é empregada em interrogativas, quando aparece no final de frases ou de **ORAÇÕES**.

Observe a frase:

Muitas vezes sem saber **por quê**, os eleitores escolhem políticos despreparados para o cargo.

Nela temos duas orações “Muitas vezes sem saber por quê” e “os eleitores escolhem políticos despreparados para o cargo.”.

Veja que o “por quê” não está no final da frase, mas está no **FINAL DA PRIMEIRA ORAÇÃO**, o que justifica o emprego da forma “separado e com acento”.

Outra forma de enxergar isso é lendo a frase da seguinte forma:

*Muitas vezes sem saber **por quê**, os eleitores escolhem políticos despreparados para o cargo.*

= *Os eleitores escolhem políticos despreparados para o cargo **muitas vezes sem saber por quê**.*

PORQUE – junto e sem acento

Emprega-se como conjunção, geralmente causal ou explicativa. Neste caso pode ser substituído pela conjunção **pois**. É a resposta da pergunta. Observe:

*Saí cedo, **porque** tinha um sério compromisso.*

PORQUÊ – junto e com acento

Emprega-se como substantivo, equivalendo “o motivo”, “a razão”. Uma dica para se identificar melhor o emprego dessa forma é verificar se há algum determinante acompanhando o **porquê**. Como assim? Um artigo, um pronome adjetivo, um numeral, enfim, qualquer palavra que seja empregada para acompanhar substantivos. Observe:

*Não sei o **porquê** de sua revolta.*

>> veja o artigo antecedendo o **porquê**

*O meu **porquê** é mais forte que o seu.*

>> veja o pronome possessivo “meu” antecedendo o **porquê**

CESPE - Técnico Judiciário (TRE ES)/2011

Julgue o próximo item, com relação ao correto emprego de **porque**, **porquê**, **por que** e **por quê**.

Alguns prefeitos se reelegem com extrema facilidade. Por que isso ocorre? Por que prefeitos de municípios recém-criados se reelegem com muito mais facilidade do que os demais? Provavelmente, porque têm mais liberdade para gastar e amplas possibilidades de contratar novos funcionários para compor a burocracia local.

RESOLUÇÃO:

O primeiro “Por que”, presente em “Por que isso ocorre?”, está correto, pois está inserido em uma interrogativa direta. O segundo “Por que”, presente em “Por que prefeitos de municípios recém-criados ... facilidade do que os demais?” também está correto pelo mesmo motivo. O terceiro “porque”, presente em “Provavelmente, porque têm mais liberdade para gastar...” está correto, pois se trata de uma conjunção explicativa, equivalente a “pois”.

Resposta: CERTO

FCC - Técnico Judiciário (TRE AP)/2011

Entre as frases que seguem, a única correta é:

- a) Ele se esqueceu de que?
- b) Era tão ruim aquele texto, que não deu para distribuí-lo entre os presentes.
- c) Embora devessemos, não fomos excessivos nas críticas.
- d) O juiz nunca negou-se a atender às reivindicações dos funcionários.
- e) Não sei por que ele mereceria minha consideração.

RESOLUÇÃO:

ALTERNATIVA A – ERRADA – Falta o acento gráfico em “quê”. Como ele está no final de frase, ele se comporta como tônico e se enquadra na regra de acentuação dos monossílabos tônicos.

ALTERNATIVA B – ERRADA – Não há acento no vocábulo “ruim”. O hiato “i” tônico não está sozinho na sílaba nem acompanhado de “s”, o que impede que lhe apliquemos a regra do hiato. Por sua vez, falta o acento gráfico em “distribuí-lo”. Nesta os requisitos para aplicação da regra do hiato são todos atendidos: o “i” tônico forma hiato com a vogal anterior, está sozinho na sílaba e não há dígrafo NH na sílaba seguinte.

ALTERNATIVA C – ERRADA – Falta o acento gráfico na proparoxítona “devêssemos”.

ALTERNATIVA D – ERRADA – Não há acento no vocábulo “juiz”. O hiato “i” tônico não está sozinho na sílaba nem acompanhado de “s”, o que impede que lhe apliquemos a regra do hiato. Além disso, deve-se empregar o pronome “se” antes do verbo, pois ele é atraído pelo fator de próclise “nunca”. Ainda não estudamos colocação pronominal, mas o fato é que a FCC mescla em suas questões diversos assuntos. Por fim, a grafia correta é “reivindicações”.

ALTERNATIVA E – CERTO – Deve-se empregar a forma “por que” – separada e sem acento. Note que essa forma introduz interrogativa indireta e equivale a “por que motivo”.

Resposta: E

Grafia correta de alguns verbos

Vale a pena ressaltar, moçada, alguns detalhes de grafia relativos a verbos. Primeiramente, enfatizo os verbos que são derivados de **TER**, **VER**, **VIR** e **PÔR**.

Verbos derivados de TER, VER, VIR e PÔR

Como funciona?

Você me pergunta: como se flexiona o verbo COMPOR? Aí eu respondo: se você sabe conjugar o verbo **PÔR**, você saberá conjugar o verbo **COMPOR**.

Por exemplo,

*Eu **pus**, Ele **pôs**, Se ele **puser** >> Eu **compus**, Ele **compôs**, Se ele **compuser***

*Da mesma forma, se você sabe conjugar o verbo **TER**, você saberá conjugar o verbo **DETER**. Assim,*

*Eu **tenho**, Ele **teve**, Se ele **tiver** >> Eu **detenho**, Ele **deteve**, Se ele **detiver***

Quanto por aí você já ouviu falando coisas do tipo:

*"Todos **obteram** sucesso..."*

*"O governo **interviu** na economia..."*

Cuidado, pessoal! Veja que eu destaquei para você as formas "obteram" e "interviu". Vamos raciocinar juntos?

O verbo **OBTER** é derivado de **TER**, portanto aquele (OBTER) segue a conjugação deste (TER). Assim,

*Eles **tiveram** >> Eles **obtiveram***

Dessa forma, não existe a forma **obteram**. O correto é **obtiveram**.

O verbo **INTERVIR** é derivado de **VIR**, portanto aquele (INTERVIR) segue a conjugação deste (VIR). Assim,

*Ele **veio** >> Ele **interveio***

Dessa forma, não existe a forma **interviu**. O correto é **interveio**.

Dúvidas Comuns

Além de todas essas regrinhas de ortografia, precisamos complementar o assunto com algumas expressões problemáticas, que geram dúvidas recorrentes nos alunos. Eis uma lista das principais:

Em vez de vs. Ao invés de

A expressão “em vez de” significa no “no lugar de”, ao passo que “ao invés de” significa “ao contrário de”. *Professor, ainda não entendi exatamente onde está a diferença!* Meu caro, a diferença entre “em vez de” e “ao invés de” é que a última expressa **oposição**, ao passo que a primeira expressa apenas **substituição** de uma coisa por outra diferente, e não contrária.

Vamos exemplificar?

Ao invés de acordar cedo e ir trabalhar, ele fica dormindo até tarde!

(= **Ao contrário de** acordar cedo e ir trabalhar, ele fica dormindo até tarde!)

➤ Note que **acordar cedo** e **ir trabalhar** **se opõe** a **ficar dormindo até tarde**.

Em vez de ir à praia no domingo ensolarado, ele foi ao cinema.

(= **No lugar de ir** à praia no domingo, ele foi ao cinema.)

➤ Note que **ir à praia** não se opõe a **ir ao cinema**.

Mal vs. Mau

Aqui é sossegado!

A palavra “**mau**” é adjetivo e se opõe a “**bom**”. Já a palavra “**mal**” pode ser substantivo ou advérbio e se opõe a “**bem**”. Para checar qual das duas formas empregar, faça a troca pelo antônimo: *se o antônimo pertinente for o “bom”, empregue o “mau”; se o antônimo pertinente for o “bem”, empregue o “mal”;*

Vamos exemplificar?

Eu acordei **mal**-humorado.

(pois Eu acordei **bem**-humorado)

Eu acordei de **mau** humor.

(pois Eu acordei de **bom** humor.)

O **mal** não há de vencer.

(pois O **bem** não há de vencer.)

A x Há

A forma “há”, correspondente ao verbo “haver”, assume o significado de “**existe**” ou faz menção à ideia de **tempo decorrido (passado)**.

A primeira significação (= **existe**) não gera tantos erros não. Observe:

Há muito trabalho pela frente.

(= **Existe** muito trabalho pela frente.)

Ele está ciente de que há muitas perguntas ainda sem resposta.

(=Ele está ciente de que **existem** muitas perguntas ainda sem resposta.)

A simples troca por **existir** já deixa claro que se trata do verbo “haver”.

A segunda significação (= **tempo decorrido**), no entanto, causa uma série de confusões. O que devemos ter em mente é que a forma “há”, nesse sentido, sempre estará ligada a uma ideia de tempo passado, decorrido.

Vejamos:

Conversei há trinta minutos com o diretor.

- Note que devemos empregar a forma “há”, pois ela está ligada a **trinta minutos**, que corresponde a **ideia de tempo que se passou (decorrido)**.

Estarei daqui a trinta minutos em uma audiência.

- Note que devemos empregar a forma “a”, pois ela está ligada a **trinta minutos**, mas não corresponde à ideia de tempo que se passou (decorrido), e sim à **ideia de tempo futuro, que está por vir**.

Cuidado para não ser induzido pelo verbo! Ah, professor, na primeira vou usar ‘há’, pois a forma verbal ‘conversei’ está no passado. Já na segunda, vou usar ‘a’, pois a forma verbal ‘estarei’ está no futuro. Calma, jovem! Isso não garante nossa resposta. Veja:

Parei a trezentos metros da portaria.

- Note que o verbo está flexionado no passado, mas utilizaremos a forma “a” (e não “há”), pois ela está ligada à ideia de distância, e não de tempo decorrido. Percebeu?

CESPE - Agente Administrativo (PRF)/2012

O triângulo de sinalização deve ser **posicionado a alguns metros** do automóvel acidentado, para permitir que os demais usuários da via se antecipem e saibam que existe um problema à frente.

Idem, ibidem (com adaptações)

Julgue o seguinte item, relativo ao texto acima.

A correção gramatical do texto seria mantida se, no trecho “posicionado a alguns metros”, o termo “a” fosse substituído por **há**.

() CERTO () ERRADO

RESOLUÇÃO:

A forma verbal "há" é flexão de "haver" e pode ser empregado no sentido de "existir" ou para indicar tempo decorrido. Como a ideia presente é de distância, deve-se empregar apenas a preposição "a".

Resposta: ERRADO

De encontro a vs. Ao encontro de

A expressão "ao encontro de" transmite a ideia de "a favor", ao passo que "de encontro a" transmite a ideia de "contrário".

Na frase "Minha opinião vai **ao encontro da** sua.", dá-se a entender uma **concordância**, um alinhamento de opiniões.

Já na frase "Minha opinião vai **de encontro à** sua.", dá-se a entender uma **discordância**, um confronto de opiniões.

Para não esquecer!

Ir ao
encontro
de



Ir de encontro a



Onde x Aonde x Donde

Atenção! Atenção! Atenção!

Tanto a forma "onde", como "aonde" e "donde", são empregadas unicamente para se referir à **ideia de lugar**! Podem atuar como pronomes relativos ou interrogativos. No dia a dia, empregamos equivocadamente a forma "onde" para quaisquer situações. Cuidado!

Vamos exemplificar?

O projeto **onde** atuamos foi premiado mundialmente.

(**ERRADO**, pois "projeto" não é lugar, é atividade, tarefa.)

Como corrigir? Substitua "onde" pela forma "em que" ou "no qual".

O projeto **em que** atuamos foi premiado mundialmente.

O projeto **no qual** atuamos foi premiado mundialmente.

A época **onde** nascemos foi marcada por tensões políticas.

(**ERRADO**, pois "época" não é lugar, é tempo.)

Como corrigir? Substitua "onde" pela forma "em que" ou "na qual".

A época **em que** nascemos foi marcada por tensões políticas.

A época **na qual** nascemos foi marcada por tensões políticas.

Nas próximas aulas, quando falarmos acerca dos importantíssimos pronomes relativos, retomaremos o debate acerca da forma "onde" e seu correto emprego.

Professor, tudo bem! Mas se houver referência à ideia de lugar, qual dos três terei que usar? A resposta está em quem está pedindo a ideia de lugar, ou seja, no verbo ou no nome.

Exemplifiquemos:

O bairro (**onde/aonde/donde**) você nasceu é muito violento.

O bairro (**onde/aonde/donde**) você me levou é muito violento.

O bairro (**onde/aonde/donde**) você veio é muito violento.

E aí, o que escolher?

Amigos, deem uma olhadinha nas formas verbais:

O bairro **onde** você nasceu é muito violento.

- Devemos usar a forma **ONDE** porque o verbo **NASCER** pede a preposição **EM** para se ligar a lugar (*quem nasce nasce **EM** algum lugar.*)

O bairro **aonde** você me levou é muito violento.

- Devemos usar a forma **AONDE** porque o verbo **LEVAR** pede a preposição **A** para se ligar a lugar (*quem leva leva alguém **A** algum lugar.*)

O bairro **donde** você veio é muito violento.

- Devemos usar a forma **DONDE** (ou **DE ONDE**) porque o verbo **VIR** pede a preposição **DE** para se ligar a lugar (*quem vem vem **DE** algum lugar.*)

Resumindo:

Pediu lugar com preposição **EM**? Sim! Empregue **ONDE**, portanto!

Pediu lugar com preposição **A**? Sim! Empregue **AONDE**, portanto!

Pediu lugar com preposição **DE**? Sim! Empregue **DONDE (ou DE ONDE)**, portanto!

FGV - Analista Judiciário (TJ BA)/2015

Texto – “O caminho para baixo era estreito e íngreme, e tanto os homens quanto os animais não sabiam onde estavam pisando, por causa da neve; todos os que saíam da trilha ou tropeçavam em algo perdiam o equilíbrio e despencavam no precipício. A esses perigos eles resistiam, pois àquela altura já se haviam acostumado a tais infortúnios, mas, por fim, chegaram a um lugar onde o caminho era estreito demais para os elefantes e até para os animais de carga. Uma avalanche anterior já havia arrastado cerca de trezentos metros da encosta, ao passo que outra, mais recente, agravara ainda mais a situação. A essa altura, os soldados mais uma vez perderam a calma e quase caíram em desespero.” (Políbio, *Histórias*).

“chegaram a um lugar onde o caminho era estreito”; nesse segmento do texto ocorre o emprego correto do vocábulo sublinhado. A frase abaixo em que o emprego do mesmo vocábulo também mostra correção é:

- a) Os soldados sentiram desespero pelo momento onde todos estavam.
- b) Em função do mau tempo por onde passavam, decidiram mudar o caminho.
- c) No final da tarde, onde as nuvens se escondiam, tudo era mais perigoso.
- d) Na viagem, onde tudo era desconhecido, as surpresas preocupavam.
- e) No meio da noite, onde o medo aumenta, o comandante tranquilizava a todos.

RESOLUÇÃO:

Somente se empregam as formas ONDE/AONDE/DONDE quando estas referenciam um ideia de lugar. Se a ideia de lugar é introduzida pela preposição EM, emprega-se ONDE; pela preposição A, emprega-se AONDE; pela preposição DE, emprega-se DONDE (ou DE ONDE).

LETRA A – ERRADA – A forma ONDE está empregada de forma errada, pois retoma “momento”, que não corresponde a uma ideia de lugar.

LETRA B – CERTA – A forma ONDE está empregada de forma correta, pois retoma uma ideia de lugar implícita. Perceba que o trecho “Em função do mau tempo por onde passavam...” pode ser reescrito da seguinte forma: “Em função do mau tempo por onde (pelo lugar onde) passavam...”.

LETRA C – ERRADA – A forma ONDE está empregada de forma errada, pois retoma “final de tarde”, que não corresponde a uma ideia de lugar.

LETRA D – ERRADA – A forma ONDE está empregada de forma errada, pois retoma “viagem”, que não corresponde a uma ideia de lugar.

LETRA E – ERRADA – A forma ONDE está empregada de forma errada, pois retoma “meio da noite”, que não corresponde a uma ideia de lugar.

Mas vs. Mais

Aqui é sossegado!

A palavra "**MAS**" é uma conjunção e equivale a "**PORÉM**".

*Dominava o assunto, **MAS** cometeu um erro bobo.*

*(= Dominava o assunto, **PORÉM** cometeu um erro bobo.)*

Cuidado com a construção "NÃO SÓ... MAS (TAMBÉM)!"

*Ele **não só** é um bom aluno, **mas (também)** possui um enorme coração.*

Já a palavra "**MAIS**" indica quantidade (**pronome indefinido**) ou intensidade (**advérbio**) e se opõe a **MENOS**.

*Ele precisa de **MAIS** tempo com os filhos.*

*(opõe-se a Ele precisa de **MENOS** tempo com os filhos.)*

*Paulo precisa estudar **MAIS** para os concursos.*

*(opõe-se a Paulo precisa estudar **MENOS** para os concursos.)*

Acerca de vs. A cerca de vs. Há cerca de

A expressão "**cerca de**" significa "**aproximadamente**". Empregaremos antes dessa expressão a forma "**há**" se houver menção à ideia de **tempo passado (decorrido)**; caso não haja essa ideia, empregaremos a forma "**a**".

Observe:

*Falei **há cerca de** trinta minutos com o diretor.*

*= Falei **há aproximadamente** trinta minutos com o diretor.*

- Note que a forma "**há**" está ligada a "trinta minutos", que corresponde à ideia de **tempo que se passou (tempo decorrido)**.

*Estarei daqui **a cerca de** trinta minutos com o diretor.*

*= Estarei daqui **a aproximadamente** trinta minutos com o diretor.*

- Note que a forma "**a**" está ligada a "trinta minutos", que não corresponde à ideia de tempo que se passou (tempo decorrido), mas sim à ideia de tempo que está por vir.

*Parei **a cerca de** trinta metros da portaria.*

*= Parei **a aproximadamente** trinta metros da portaria.*

- Note que a forma "**a**" está ligada a "trinta metros", que não corresponde à ideia de tempo que se passou (tempo decorrido), mas sim à ideia de distância.

Já a forma "**acerca de**" é uma locução com sentido de assunto, equivalendo a "**sobre**", "**a respeito de**".

Falamos **acerca de** você na reunião.

= Falamos **sobre** você na reunião.

Discutimos longamente **acerca de** pontos polêmicos.

= Discutimos longamente **sobre** pontos polêmicos

Está vs. Estar; Dá vs. Dar; Lê vs. Ler; etc.



Não são poucos os que têm dúvidas no emprego das formas "dá" e "dar"; "vê" e "ver"; "está" e "estar", etc.

Galera, as formas **DÁ, ESTÁ, VÊ**, etc. são flexões de **3ª pessoa do singular**, ao passo que **DAR, ESTAR, VER**, etc. são formas de **Infinitivo**.

Mas como as diferenciar?

Gente, façamos o seguinte truque: encaixemos no lugar **BEBE** ou **BEBER** e vejamos o que melhor combina! Se melhor combinar **BEBE**, devemos empregar as formas **DÁ, ESTÁ, VÊ**, etc. Já se melhor combinar **BEBER**, devemos empregar **DAR, ESTAR, VER**, etc.

Exemplos:

É preciso, desde já, **está/estar** atento!

➤ Façamos o truque

É preciso, desde já, **BEBER** atento.

ou

É preciso, desde já, **BEBE** atento.

O que melhor combina? Melhor combina **BEBER**, correto? Logo, devemos escolher **ESTAR**.

Ele **está/estar**, há muito tempo, estudando para a PF.

➤ Façamos o truque:

Ele **BEBE**, há muito tempo, estudando para a PF.

ou

Ele **BEBER**, há muito tempo, estudando para a PF.

O que melhor combina? Melhor combina **BEBE**, correto? Logo, devemos escolher **ESTÁ**.

Vai **DAR** certo, portanto! (= Vai **BEBER** certo.)

Propus a troca pelas formas verbais BEBE/BEBER, mas você fazer com outras formas verbais: DESCE/DESCER; COME/COMER; CANTA/CANTAR, etc.

FIM

NÃO DESISTA!

CONTINUE NA DIREÇÃO CERTA!